

## ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL MINERAL - CT- MINERAL

**Data:** 21 de novembro de 2006

**Horário:** das 10:00 às 17:00 horas

**Local:** MCT, Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 2º andar, Sala dos Conselhos – Brasília - DF

### 1 – Presentes

#### 1.1- Membros do Comitê Gestor

Luiz Antônio Rodrigues Elias – Presidente do Comitê e Representante do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT

Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho – Representante da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP

Carlos Alberto Pittaluga Niederauer – Representante do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Miguel Antônio Cedraz Nery – Representante do Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM) – Órgão Regulador

Roberto Dall’Agnol – Representante da Comunidade Científica

#### 1.2 – Equipe técnica e convidados

André Cabral de Souza – FINEP

Carlos Nogueira da Costa Júnior – MME/SGM

Eliana da S. Soares de Lara - MCT/ASCOF

Elzivir Azevedo Guerra – MCT/SETEC

Fernando Antonio Freitas Lima – SGM/MCT

Waldelice Maria S. Souza – SETEF/MCT

### 2. Pauta da Reunião

1 – Abertura

2 – Apresentação dos Novos Membros

3 – Aprovação da Ata da 15ª Reunião

4 – Balanço das Ações de 2006 – Agências Executoras: FINEP e CNPq

5 – Proposta orçamentária para 2007

6 – Início do planejamento das ações para 2007

7 – Apresentações de projetos apoiados pelo CTMineral

8 – Outros Assuntos

9 – Encerramento

### 3 – Andamento da Reunião

#### 3.1 – Abertura

Dr. Carlos Aragão, representante da FINEP, abriu a reunião e comunicou que ele daria início aos trabalhos, tendo em vista o Presidente, Dr. Luiz Antônio Elias ter se ausentado para comparecer a um evento representando o Senhor Ministro Sérgio Rezende.

Depois disso, fez a apresentação do representante da comunidade científica, Dr. Roberto Dall’Agnol e falou que o novo representante do setor empresarial, Dr. Adriano Smarzarro não poderia estar presente à reunião, por motivos de ordem pessoal.

#### 3.2 – Aprovação de Atas

A Ata da 15ª Reunião foi aprovada, sendo necessários alguns ajustes de redação.

### 4 – Balanço das ações de 2006

**CNPq** – Dr. Carlos Pittaluga apresentou as ações que foram deliberadas pelo Comitê Gestor para serem executadas pelo CNPq no ano de 2006. Foram quatro ações:

a) **uma transversal**, que consistiu na alocação de recursos no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) pelo Fundo Setorial Mineral no Edital Universal do CNPq 02/2006 de projetos de pesquisa. O Edital Universal teve um valor global de R\$ 95.000.000,00 (noventa e cinco milhões de reais). Foram aprovados 25 projetos nas áreas de geologia, geografia física, engenharia de minas, materiais e metalúrgica chegando a uma totalidade de R\$ 968.000,00 (novecentos e sessenta e oito mil reais) em projetos específicos ligados ao setor mineral, caracterizando-se, na prática, como uma ação vertical.

b) **três verticais**: i) Edital MCT/CNPq 19/2006 – Exploração Geológica da Região da Amazônica – Foram aprovados 9 propostas no valor total de R\$ 795.000,00 (setecentos e noventa e cinco mil reais); ii) Edital/MCT/CNPq 20/2006 – Inovação para o Desenvolvimento Sustentável da Mineração – foram aprovados 15 propostas no valor total de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais); iii) Encomenda P&D de metodologias e tecnologias na área de geologia médica – projeto de avaliação de risco e efeito sobre a saúde nos moradores de casa coberta com telhas de fibrocimento com amianto. Valor da encomenda: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) em 2006 e R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) em 2007.

A integra da apresentação do CNPq encontra-se no **anexo I**.

**FINEP** - Dr. André Cabral iniciou sua apresentação, fazendo um relato da situação das ações do CTMineral executadas pela FINEP nos últimos quatro anos. Em seguida passou a falar sobre a execução as ações do ano de 2006.

**Verticais**: i) Fomento à Pesquisa Científica ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação para o Setor Mineral – Projetos Cooperativos: Instituições científicas e tecnológicas e micro, pequenas e médias empresas de base mineral organizadas em APLs (6 APLs): APL de Gemas e Jóias no Rio Grande do Sul; APL de Pedra-Sabão em Minas Gerais; APL de Cerâmica Vermelha no Norte Goiano; APL de Bege-Bahia, APL Cerâmica Vermelha na Região Central do Estado de Tocantins e APL Oleiro Cerâmico no Amapá; ii) Implementação da Rede de Informação Nacional de Arranjos Produtivos Locais (APLs) de base mineral; iii) Desenvolvimento de novas fontes e rotas tecnológicas para obtenção de fertilizantes fosfáticos, potássicos e corretivos de solos em redes de pesquisa de insumos minerais para agricultura; iv) Eventos e estudos técnico-científicos do setor mineral.

**Transversais**:

i) Implementação de Novos Campi de Universidade, ii) Apoio a Rede Brasil de Tecnologia - RBT, iii) Apoio à Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior – PITCE – Normalização e

avaliação da conformidade em setores estratégicos; iv) Programa de Apoio Tecnológico à Exportação – PROGEX e, v) Laboratório Nacional Embarcado

Dr. André Cabral falou também dos problemas verificados pela FINEP, no processo de contratação de projetos.

A íntegra da apresentação da FINEP encontra-se no **anexo II**

## **5 – Proposta orçamentária para 2007**

O Presidente do Comitê Gestor, Dr. Luiz Antônio Elias propôs que o assunto não fosse discutido antes de se fazer uma reunião preparatória, onde seria avaliada a importância e a qualificação dos projetos que devem ser apresentados, estabelecendo prioridades bem claras e definidas fazendo um cenário global de como está o segmento mineral na economia brasileira. Com base nessa avaliação estabelecer procedimentos de planejamento para as ações de 2007. Esse procedimento garantiria a continuidade do projeto, ao longo do processo, inclusive na sua execução financeira.

Dr. Roberto Dall'Agnol disse que a região do Pará é hoje a mais promissora dentro do setor mineral, apresentando atualmente o maior investimento e crescimento do setor. No entanto, paralelo a essa situação, existe uma carência de competência e recursos humanos muito grande e que a universidade tem procurado articular esse tema junto com às empresas do setor. Diante dessa realidade, ele solicita a inclusão desse tema como ação prioritária, na pauta da reunião de planejamento das ações para 2007.

Dr. Miguel Cedraz Nery solicitou a palavra para informar ao Presidente que no Edital do CNPq 20/2006 – Inovação para o Desenvolvimento Sustentável da Mineração - foram apresentados 91 projetos, dos quais 15 foram contratados. Propôs que o Comitê Gestor na definição orçamentária de 2007 reaproveitasse alguns dos melhores projetos do referido Edital, sem a necessidade de publicar um novo edital. Como membro do Comitê Assessor que avaliou tais projetos, solicitou ao CNPq que disponibilizasse ao Comitê Gestor do CTMineral cópia do relatório e da ata do Comitê Assessor que analisou os projetos.

Dr. Miguel também solicitou ao Presidente, que fosse levado ao Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais a solicitação que o CTMineral fosse desobrigado da contribuição dos 50% dos seus recursos para as ações transversais, tendo em vista o baixo valor do seu orçamento.

## **6 – Assuntos Gerais**

O Presidente, Dr. Luiz Antônio Elias, comunicou ao Comitê Gestor, que as sugestões para as ações transversais deverão ser encaminhadas para a Assessoria da Coordenação dos Fundos Setoriais (ASCOF) até o dia 24 de novembro.

Dr. Miguel Cedraz Nery comunicou que foi aprovado na Câmara dos Deputados um Projeto de Lei de autoria do Deputado Ricardo Izar, que altera as alíquotas de incidência da CFEM e redefine os percentuais de sua distribuição. A preocupação é que se for também aprovado no Senado esse projeto de lei, haverá a extinção do Fundo Setorial Mineral, uma vez que os 2% destinados a esse Fundo, será incorporado à receita do DNPM. Dr. Miguel deixou claro que o DNPM não compactua com essas mudanças, muito pelo contrário, sugere que o Comitê Gestor em nome do Presidente, encaminhe à presidência do congresso e à comissão de assuntos econômicos uma moção contrária a extinção do Fundo Setorial Mineral.

## 7- Apresentações

1) Dr. Adão Benvindo da Luz, Diretor do Centro de Tecnologia Mineral do MCT e coordenador do estudo contratado pelo CTMineral “Tendências Tecnológicas de Geociência e Tecnologia Mineral” fez um breve relato sobre a construção desse projeto que foi elaborado em duas partes: i) Geociências executada pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) sob a coordenação do Dr. Gerson Matos e ii) Tecnologia Mineral implementada pelo CETEM sob a coordenação do Dr. Francisco Fernandes. O projeto mobilizou cerca de quatrocentos pesquisadores, engenheiros de empresas, consultores etc. Foi usada a metodologia de painéis e para cada tema discutido foi contratado especialistas para elaboração e consolidação final das discussões e sugestão de prioridades. Após a apresentação, houve uma discussão ampla sobre as questões apresentadas com sugestões de melhorias antes do relatório final. Dr. Luiz Antônio Elias ressaltou que esse estudo pode ser um marco, uma estruturação da área mineral e em termos de formulação de políticas públicas se torna muito importante, porque permite ter um mapeamento bastante amplo. Todavia, achou que faltou uma conclusão com uma visão mais estruturada, sistêmica e integrada dos temas apresentados. Para isso solicitou uma reestruturação da apresentação no sentido de complementar alguns pontos. Pediu ainda, sugestão de uma proposição para ação transversal para 2007, tendo em vista o estudo ter apresentado prioridades consideradas importantes.

A integra da apresentação encontra-se no **anexo III**

2) Dr. Marcelo Moraes apresentou os resultados do Projeto de Desenvolvimento em Rede do Arranjo produtivo Local de Opala no estado do Piauí, coordenado por ele e também pelo Dr. Francisco Holanda. A integra da apresentação encontra-se no **anexo IV**.

## 8 – Deliberações e encerramento

- Será realizada uma reunião de planejamento, onde serão convidados outros atores, para discutir as ações prioritárias para 2007. A data não ficou definida;
- Elaboração de uma Resolução pelo Comitê Gestor do Fundo Setorial Mineral informando a importância do CTMineral e a posição contrária à extinção do percentual da CFEM destinado ao Fundo Setorial Mineral proposta pelo Projeto de Lei do Deputado Ricardo Izar, bem como, seu encaminhamento ao Ministro de Ciência e Tecnologia, às Presidências da Comissão de Assuntos Econômicos e da Comissão Provisória de Extração Mineral do Senado Federal.

Nada mais a ser tratado, o Presidente encerrou a reunião agradecendo a todos pela presença.

## 9- Assinaturas

\_\_\_\_\_  
Luiz Antônio Elias  
Presidente do Comitê e Representante do MCT  
\_\_\_\_\_

Cláudio Scliar  
Representante do MME

---

Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho  
Representante da FINEP

---

Miguel Antônio Cedraz Nery  
Representante do DNPM

---

Adriano Smarzaro  
Representante do Setor Empresarial (Ausente)

---

Carlos Alberto Pittaluga Niederauer  
Representante do CNPq

---

Roberto Dall'Agnol  
Representante da Comunidade Científica